

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo
ENTIDADE:	Associação Pequenos Passos PAULO CESAR PINTO DA FONSECA 3483.6401 / 8629-7978 /9293-1034
MUNICÍPIO:	Sobradinho
UF:	DF
NÚMERO DO CONVÊNIO:	750630/2010
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
- MÓDULO:	AVALIAÇÃO I / carga horária 16 horas
PERÍODO:	19/04 a 20/04/11
LOCAL:	Centro de Convivência do Idoso-CCI
TOTAL DE PARTICIPANTES:	3+ 3 (convidados)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	ASSOCIAÇÃO SERRANA DE FUTEBOL INFANTIL 92603657

2 - OBJETIVOS:

- Conhecer a realidade social no qual o PELC está inserido, a partir de uma visita orientada;
- Desenvolver processo de reflexão da prática social desenvolvidas no PELC local, edificando a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio e abordando as diferentes dimensões explicitadas nos princípios e objetivos do programa;
- Instigar e planejar a organização de um evento de lazer dentro da formação, denominado furdunço. fruto do planejamento participativo, para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico desenvolvida. O furdunço será executado somente no Módulo de Avaliação II;
- Estimular e construir a organização oficina cultural temática, planejada participativamente; para a verificação de elementos da organização do trabalho pedagógico desenvolvida, a ser apresentada no módulo de avaliação II;

- Situar critérios e métodos para aplicação instrumentos de avaliação: de processo, de resultado e de impacto, construindo a síntese das atividades sistemáticas e assistemáticas realizadas pela Entidade, durante o convênio;
- Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação do programa.

3 - METODOLOGIA:

Exposição dialogada: Apresentar a metodologia, objetivos e a concepção da formação, bem como os seus objetivos;

Trabalho em grupo: Dividir em pequenos grupos para resgatar retrospectivamente o que foi trabalhado no Módulo Introdutório. Situar o Módulo de Avaliação na formação, apresentando ao grande grupo as discussões.

Audiovisual e Debate coletivo: Debater os conteúdos dos filmes visando rediscutir os conceitos fundantes, princípios e diretrizes do PELC/VIDA SAUDÁVEL; contextualizar as discussões com a prática pedagógica dos agentes sociais.

Exposição oral, trabalho em grupo e audiovisual: A partir das demandas dos agentes sociais (resultado da avaliação diagnóstica – oficina da manhã), (re) discutir e aprofundar a compreensão dos conceitos, princípios e diretrizes do PELC/VIDA SAUDÁVEL, referenciando-se na prática pedagógica dos Agentes Sociais. Serão apresentados vídeos e práticas corporais (recortes de situações da vida cotidiana), objetivando revisar os conceitos de lazer, esporte de rendimento (trabalho) x esporte recreativo (lazer) e cultura a partir do acúmulo histórico social da entidade e dos agentes.

Planejamento participativo: Construção de relatos de experiência e sistematização da prática social dos agentes sociais e das ações dos núcleos de esporte e lazer do PELC/VIDA SAUDÁVEL (construção coletiva do relatório final) e construção coletiva do furdunço (programação e cronograma das atividades culturais para serem apresentadas nas últimas 16 horas do Módulo de Avaliação);

Debate coletivo e aplicação de questionário: Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo - tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC/VIDA SAUDÁVEL; (pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar) - construção de um relatório síntese.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Quinta-Feira, 19 de abril de 2012

8h30 – Café Cultural

9h - Introdução ao Módulo de Avaliação

Temas:

- Formação
- Módulo Introdutório e Avaliação I e II

10h30 - Oficina de Avaliação Diagnóstica

Temas:

- Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios, da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço a partir da ótica da avaliação pautada no conceito de qualidade social.

13h – almoço

14h - Oficina de Áudio-visual: Escritores da Liberdade

Sinopse: Hilary Swank, atua nessa instigante história, envolvendo adolescentes criados no meio de tiroteios e agressividade, e a professora que oferece o que eles mais precisam: uma voz própria. Quando vai parar numa escola corrompida pela violência e tensão racial, a professora Erin Gruwell combate um sistema deficiente, lutando para que a sala de aula faça a diferença na vida dos estudantes. Agora, contando suas próprias histórias, e ouvindo as dos outros, uma turma de adolescentes supostamente indomáveis vai descobrir o poder da tolerância, recuperar suas vidas desfeitas e mudar seu mundo. Escritores da Liberdade é baseado no aclamado best-seller O Diário dos Escritores da Liberdade e é baseado em fatos reais.

Temas:

- Princípios e Diretrizes do PELC;
- Reflexões sobre a realidade local;

17h30 – Término da oficina.

Sexta- feira, 20 de abril de 2012

8h30 - café cultural

9h: Oficina: Esporte e Lazer no Distrito Federal: limites, possibilidades e desafios

Temas:

- Verificar os limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da entidade no desenvolvimento do PELC/VIDA SAUDÁVEL, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;

- Identificar as convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;
- Sistematizar os desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;

13h Almoço

14h - Construção de Relato de Experiência e Furdunço

Tema:

- Orientações de trabalho com registros e sistematizações de experiências e intervenções

15h30 – Construção de oficina temática

Ementa: Possibilitar que os agentes de esporte e lazer construam e executem uma oficina cultural com o restante do grupo, em tema a ser sugerido e debatido coletivamente.

16h30 - GT de Avaliação

Tema:

- Metodologias, mecanismos e instrumentos de avaliação

17h30 – Encerramento do dia

5 - BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia em questão será apresentada no Módulo de Avaliação 1

Formação continuada (trechos)

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado*. Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.
- 4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas*. Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. *Introdução ao Lazer*. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). *Política e lazer: interfaces e perspectiva*. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

Texto Indicativo para o Módulo de Avaliação 2

- 1 - MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). *Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais*. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Data show com saída de som
- 8 cartazes ou papel pardo
- 8 pincéis atômicos cores variadas

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Visita aos espaços e equipamentos de lazer dos núcleos, realizar observação participante nas oficinas dos núcleos, bem como realizar uma pequena entrevista semi-estruturada de avaliação de impacto na comunidade atendida pelo programa. Os pontos a serem questionados inferem sobre a questão da análise do espaço/mapeamento geográfico, sobre o tempo/rotina da comunidade e sobre atitude/motivações e condições da prática. Registro fotográfico. Identificação e análise de usuários dos equipamentos de lazer que não fazem parte do PELC.

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

TÍTULO DO TRABALHO

Coordenador (para os grupos): .

Autor(es): .

Resumo

1- Introdução - Descrição da experiência analisada:

A) CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, CULTURAIS E POLÍTICAS

(Descrever a comunidade: 1) Condição sócio-econômica; 2) Condição de moradia; 3) Práticas corporais locais;) Grupo culturais; 5) Outros projetos que atuam no local; 6) Outros dados relevantes.

OBJETIVOS

Da intervenção educativa

JUSTIFICATIVA

Porque o seu trabalho é importante?

C) PÚBLICO ALVO

Faixa etária, sexo, condição socioeconômica etc.

D) METODOLOGIA E ATIVIDADES

Quais os caminhos, ações e atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos das práticas planejadas.

E) FUNDAMENTOS

Quais as referências, autores, experiências que fundamentam das práticas planejadas.

F) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**2 - Desenvolvimento****G) APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS NA EXPERIÊNCIA ANALISADA.**

(Problemáticas encontradas, avanços, limites e meios utilizados para superar os problemas encontrados, observando as **Diretrizes do PELC**)

3 – Conclusão**H) CONSIDERAÇÕES FINAIS****I) FONTES BIBLIOGRÁFICAS E/OU DOCUMENTAIS ANALISADAS****J) ANEXOS**

Fotos e vídeos das experiências realizadas

8 - INFORMACOES ADICIONAIS
